

ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2015.===.

PRESIDÊNCIA: Vereador Edílson Mariano - Presidente. **HORÁRIO:** 18 horas e 04 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Em seguida foi feita a leitura do texto bíblico em Salmos 51:10-11. **1ª PARTE:** Foi lida pela senhora 1ª Secretária a ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Convite do Comandante da Polícia Militar, Coronel Elton Romualdo Araújo, para a Solenidade comemorativa dos 240 anos da PM-MG, a realizar-se no dia 09 de junho de 2015, às 10 horas, no 28º BPM, Rua Virgílio Justiniano Ribeiro, 434 – Centro – Unaí-MG. Convite da Emater para o 7º Encontro do Programa Institucional denominado Circuito Integrado das Organizações Sociais Rurais que acontecerá no Município de Cabeceira Grande, no Distrito de Palmital de Minas, no dia 11 de Junho de 2015, das 12:00 as 17:00 horas. Ofício Gabin nº 103/2015, do Prefeito Municipal, em resposta as indicações nºs 16 e 17/2015, aprovadas pela Câmara. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES.** Nos **PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Irmão Valdete disse que havia passado aquele dia no município juntamente com um amigo de mais de vinte anos, um jovem empresário de Brasília, que era proprietário de dois dos maiores restaurantes de Brasília. Onde ele estava conseguindo algumas vagas para pessoas do nosso município. Também haviam visitado algumas casas de pessoas carentes do Município e o empresário havia prometido ajudar na reforma de uma das casas. Esclareceu que às vezes usava o whatsApp durante a reunião para receber informações úteis. Disse que havia acabado de ser informado que o doutor Ricardo do HUB havia conseguido marcar uma cirurgia para uma pessoa do Município e que ficara muito feliz com a notícia. Falou que estava marcando uma reunião aqui na Câmara com o Deputado Bosco por Minas e o Distrital para ver o que eles poderiam fazer pelo nosso Município. A Vereadora Daisy Ferreira Netto falou que achava interessante àquele meio de comunicação que recebiam na hora a informação, mesmo quando estavam participando da reunião. Falou também que as estradas estavam sendo arrumadas no trecho do COOPA/DF, que estavam passando as máquinas, agora faltava conservar as estradas do município, que estavam muitos ruins, principalmente no trecho de Palmital/Cabeceira Grande. Pediu ao Secretário da infraestrutura para que dê mais atenção aquela área, pois estava começando a poeira. O Senhor Presidente disse que não concordava com o uso do celular nas reuniões, pois a mensagem poderia ser lida

posteriormente. Quem usa o celular na reunião não consegue se concentrar e que o vereador deve se concentrar no que está sendo tratado na reunião. Se houver alguma notícia sobre algo importante a pessoa pode falar na reunião seguinte. A Vereadora Daisy Ferreira Netto, falou que achava o uso do celular incorreto em qualquer situação na reunião, mais o celular que tinha internet era diferente, pois permitia estar recebendo informação em tempo real e transmitindo. O Vereador Eliezer Cruz falou que problema era que o cidadão que estava usando o whatsapp mandou uma mensagem para nós que já tinha 15 dias, já teve uma reunião depois disso, que era o povo que estava reclamando, não eram os vereadores. O Vereador André Batista esclareceu que na ultima reunião que teve uma denúncia trazida pelo vereador Eliezer foi direcionada a Secretária de Saúde. Como Vice-Presidente da Comissão ele e o Vereador Eliezer Cruz estiveram no dia seguinte (02/06), na casa da senhora Vera. Disse que conversaram com ela e viram que realmente que a vida daquela mulher não era fácil que ela era uma guerreira. Ela lhes explicou a situação da sua filha Larissa. O Vereador disse que nos mesmo dia foram na Secretária de Saúde a senhora Bernadete e que passaram a denúncia para ela e ela prometeu que ia averiguar. Esclareceu ainda que no dia seguinte acompanhou a visita da Assistente Social, da psicóloga e de uma Conselheira Tutelar na casa da Larissa, tendo em vista que estavam sem motorista, e pediram para ele dirigir para elas. A Assistente Social ficou responsável por providenciar os medicamentos necessários. E que o pai da Larissa naquela mesma noite havia conseguido no posto de saúde 14 peças de cada. Disse que valeu a pena os vereadores ter ido lá. E sobre a denúncia a Secretaria de Saúde, iria estar trazendo uma posição para os vereadores. O Senhor Presidente falou que esse era o papel do vereador, correr atrás das denúncias, que eram representantes da população e foram eleitos para isso. Falou que a dona Zezé veio procurar ajuda para uma pessoa que estava precisando de umas lentes. Disse que primeiro tinha que procurar a saúde para saber o que a prefeitura poderia ajudar. Qual o parecer que eles iriam dar para que os vereadores possam tomar providências. Falou que antes de falar mal da administração, tinha que ver se era atendido, pois se negasse ai os vereadores iriam cobrar o atendimento. Parabenizou os vereadores por terem ido cobrar o atendimento. Pediu as vereadoras Julbertina Ornelas e Maria Valdiza, que tinham mais acesso ao Prefeito e a Secretária para verificar sobre as lentes para aquela pessoa. O vereador André Batista falou que a Larissa já tinha doze anos e usava fraldas, que havia passado por várias cirurgias e estava esperando outras. E que dia 10 iria ter outra consulta e iria precisar fazer hemodiálise. Parabenizou a Secretaria Bernadete que os atendeu muitos bem. E prometeu que iria se empenhar em atender aquela menina. A Vereadora Maria Valdiza

falou que às vezes o que acontecia era que faltava informação. O que não queria dizer o pessoal do posto ou a secretária não queria atender. Esclareceu que tinha casos em que a pessoa procurava no lugar errado. Mais no caso dela tinha que procurar a assistência social porque ela não tinha condição. E que o atendimento deveria ser permanente com acompanhamento do CRAS. Porque nem tudo a Secretaria de Saúde poderia dar assistência porque o SUS não cobre tudo. O Vereador Eliezer Cruz falou sobre os lotes que a nova relação dos lotes que saiu que achou várias situações que devem ser refeitas ou repensadas esclarecendo cada um dos itens. Disse que ficou sabendo que a Secretária de Saúde estava tendo problemas com o médico psiquiatra que ele estava querendo dar assistência porque as pessoas vem consultar e o médico depois de 60 dias queria ver o retorno e que a Secretária queria que ele atendesse todo mundo do Município que as pessoas deveria comparecer no retorno. Disse que eles queriam tirar o médico, mas que não podiam deixar. Que foi feito aquele convênio com o pessoal de Arinos que não deveriam deixar tirar o médico. Falou sobre a água de Palmital que estava uma decadência e sempre faltava. Disse que teve informação que as duas bombas que ficava dentro da casa estava queimada e só tinha uma funcionando e se ela queimasse Palmital estaria no seco. Disse que o Prefeito tinha que ajudar o SANECAB, porque o Prefeito passado quando queimava uma bomba sempre arrumava logo para ter uma de reserva. O Vereador André Batista falou que esteve no SANECAB naquele dia e conversou com alguns funcionários, que realmente estavam passando por dificuldades, que a bomba queimou na quarta feira passada e a consertaram, mas só que realmente eles estavam sem a bomba reserva. A Vereadora Julbertina Ornelas falou que esteve conversando naquela tarde com o Prefeito e que ele havia apresentado pra ela e a vereadora Maria Valdiza o orçamento das tubulações de Palmital que ele estava providenciando. Que elas explicaram a situação pra ele e pediram urgência. O Senhor Presidente falou que a Prefeitura deveria fazer um projeto, porque no ano passado houve um grande período estiagem e tiveram uns problemas sérios no abastecimento de água, na Sede e em Palmital. Disse que sobre os lotes o assessor falou que ia contratar pessoas qualificadas para fazer a medição, porque em Palmital principalmente, a bagunça que era aqueles lotes, porque não pode pagar um lote com uma medida depois receber outra. O Vereador Eliezer Cruz falou que eles contrataram um agrimensor para fazer a medição. Citou vários exemplos de erros na medição, pois estavam medindo com passos e com aparelho GPS. A vereadora Daisy Ferreira Netto falou que a dona Maria José havia trazido um laudo, um relatório simplificado dos Pais e Amigos Excepcionais de Unaí Centro Especializado de Reabilitação e que foram até a Escola Municipal Professora Hozana, e que ela como

membro da Comissão de Educação e eles fizeram um laudo que a filha dela a Nayara tinha uma deficiência intelectual grave e que pelo laudo ela deveria permanecer no ensino regular comum recebendo apoio pedagógico individualizado na escola que frequenta. Então eles conversaram com a Dona Zezé e ela vai reunir com a assistente social, com a área de pedagogia para ver a situação dela na escola. Disse que o relatório estava pedindo que ela permanecesse no ensino. E que eles tinham uma reunião na quarta-feira para solucionar o problema da filha dela, que ela precisa de apoio terapia ocupacional, fonoaudiologia, enfermagem, todas as áreas clínicas que ela precisa ser acompanhada. Se a escola não conseguir resolver o problema, será encaminhado ao Ministério Público. O Senhor Presidente falou que no documento falava que ela tinha que permanecer no Município de origem, que o vereadores e a população sabiam o que estava acontecendo com a filha da dona Zezé, que a escola dizia que ela não podia estudar porque ela já era de maior e que ela não podia ficar com crianças menores. Que teria quer ter um veredito sobre aonde ela vai ficar se era na mesma sala juntos com as crianças. Na **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra à senhora 1ª Secretária para leitura da ementa do Projeto de Lei nº09/2015, de autoria do Prefeito Municipal, *que cria cargos que especifica; altera a Lei n.º 82, de 14 de março de 2000, que “institui o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Quadro de Pessoal da Prefeitura Municipal de Cabeceira Grande e dá outras providências.”*. Efetuada a leitura, foi submetido a primeiro turno de discussão. Ocasão em que a Vereadora Julbertina Ornelas falou que aqueles cargos de serviços gerais e cantineiras, eram para empregar as pessoas que já passaram no concurso público e estavam trabalhando pelo contrato. Então eram para efetivá-los, tendo em vista que já estavam ocupando aqueles cargos. O Senhor Presidente esclareceu que na mensagem do projeto dizia que não iria causar nenhum impacto financeiro ao Município porque elas já estavam trabalhando e recebendo e não vai aumentar nenhum despesa para o Município. Falou que até tem uma servidora do Executivo que está prestando serviço aqui na Câmara que vai tomar posse porque o concurso vence em 03 de julho desse ano. Encerrada a discussão foi submetido a primeiro turno de votação o Projeto de Lei nº09/2015, pelo processo de votação nominal, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Foi lido pela senhora 1ª Secretária a ementa do Projeto de Lei nº011/2015 de autoria do Prefeito Municipal, *que aprova o Plano Municipal de Educação - PME de Cabeceira Grande e dá outras providências*. Efetuada a leitura, foi submetido a primeiro turno de discussão. Ocasão em que a Vereadora Julbertina Ornelas esclareceu que aquele Plano Municipal de Educação - PME era um documento elaborado com o objetivo de nortear as políticas

públicas do nosso Município de Cabeceira Grande, na área da Educação por 10 anos era um plano que iria votar agora e terá a vigência de 10 anos de 2015 a 2025 tem algumas metas sugeridas pelo plano que foram questionadas pelos vereadores, por alguns professores e por outras pessoas. Mas que não cabe nós fazer emenda no plano agora. Cabe as aos vereadores modificar ou alterar as leis que já tem aqui no município. O Vereador Darlei Silva falou que os vereadores tinha uma duvida sobre a eleição de diretor, se seria votação direta ou indicada pelo Prefeito. Mas que poderiam votar normal o plano e depois alterariam, porque nos 10 municípios vizinhos, só o que votava direto era o de Cabeceira Grande. O Senhor Presidente falou que a lei foi criada no mandato passado, que ele e o vereador Eliezer votaram favoráveis, a eleição e não a nomeação de diretor. Disse que no pensamento deles na época, seria melhor a eleição, porque não teria nenhum vínculo com o Prefeito. Não teria como o Prefeito mandar como queria nas escolas, que teria atrito com os diretores. Hoje entendia diferente, pois quando era indicado pelo Prefeito poderiam cobrar mais. A Vereadora Julbertina Ornelas falou que teve uma comissão feita por professores, diretores municipais e estaduais e na reunião de comissão o Presidente convidou a Ana Dornas professora que era da equipe técnica que veio aqui e explicou a parte do plano, pode ser que tem erros que não somos perfeitos e que venha contrariar daqui 10 anos, mais fizemos o que estava ao nosso alcance e o plano esta aqui para ser votado porque precisa ser sancionado até o dia 25 de junho porque se não for aprovado podemos até perder verbas destinadas a educação. A Vereadora Julbertina Ornelas falou que tinha representante da sociedade civil que faz parte dessa comissão e não só professores e diretores. A vereadora Maria Valdiza falou com aquela mudança de lei, os professores só tinham a ganhar, porque quando os diretores e colocado por eleição, não deixava de ter aquelas marcação com os outros. Encerrada a discussão foi submetido a primeiro turno de votação, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE: PRONUNCIAMENTOS:** O Vereador Irmão Valdete falou que voltando ao assunto da internet, que ela poderia ser usada para o bem ou para o mal. Desde que você a usa para o bem, não deve ser proibida. E que quando responde uma mensagem, não era no seu próprio interesse, mas sim da comunidade. Disse que no dia anterior havia sido procurado por uma pessoa do município, falando sobre a prova do processo seletivo que foi realizado no dia 31 de maio pelo CRAS. Essa pessoa pediu para verificar, pois ela ficou sabendo que a prova foi de fachada, porque já tinham os nomes das pessoas que iriam trabalhar. O Senhor Presidente apresentou o relatório de gastos com o carro da Câmara do mês de maio. O Vereador André Batista disse que já havia sido licitado os dois campos de futebol

Vereador Edílson Mariano - Presidente (_____);
Vereadora Julbertina Ornelas - 1ª Secretária (_____).

6